


**Ata da 06ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio
Ambiente – CODEMA – 23 de abril de 2024**

Ata nº 06/2024 (seis de dois mil e vinte e quatro) da Reunião do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente, CODEMA, da cidade de São Lourenço – MG, realizado na sede do CREA São Lourenço, localizada na Praça Dr. Ismael de Souza, nº 11, Bairro Estação, no vigésimo terceiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas, que registrou a participação de conselheiros titulares: Thomas Augusto Bacellar (Secretaria Municipal de Meio Ambiente), Juan Mariel Lopes (Secretaria Municipal de Meio Ambiente), Roner Rocha (Secretaria Municipal de Governo), Natanael Paulino de Oliveira (Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE), Mayara Oliveira Silva Gouvea (Câmara Municipal de São Lourenço), Demian Mendes Lage (Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL), Dometília do Carmo Antunes Azevedo (ONG Terra das Águas) e Eduardo Rodrigues de Souza (Grupo Escoteiro São Francisco de Assis). Outros Participantes da Reunião: Anna Carolina Martins de Oliveira (Engenheira ambiental da Secretaria de Meio Ambiente e Secretária Executiva do CODEMA).

1) INÍCIO DA REUNIÃO: O presidente Thomas confirma que tem quórum, informa que está sendo gravada e dá início na reunião com a aprovação na Ata 05. O conselheiro Eduardo fala que não pode haver o espaço em branco na ata porque pode haver alteração posterior às assinaturas. Será feita a correção para assinar novamente na próxima reunião. **2) SUPRESSÃO DE EUCALIPTO SEM AUTORIZAÇÃO EM ÁREA DE APP** A engenheira ambiental Anna Carolina faz a leitura do Parecer 008/2024. O conselheiro Demian pergunta se não pode haver alguma medida por meio da compensação, e diz que essa atitude é importante para conscientizar as pessoas; Demian ainda reforça que o proprietário do local já havia intervindo com máquina na área de APP e que na época nada foi feito e que talvez se tivesse sido feito, agora ele não teria feito isso. O conselheiro Eduardo traz uma sugestão de correção no parecer onde é falado sobre a citação da DN 01, pois a deliberação fala que a compensação é de no mínimo de 5 mudas para supressão de exótica, e é importante ter no parecer para que fique claro que a quantidade pode ser maior. Fica decidido que o Parecer apresentado pela engenheira Anna Carolina será corrigido e enviado novamente aos conselheiros. O presidente Thomas dá início às contribuições. O conselheiro Eduardo é a favor de multiplicar por 10, sendo 50 mudas. O conselheiro Roner diz que acredita em seguir um parâmetro como seguimos no caso do Hotel Eldorado. O conselheiro Demian diz que por ser em APP a compensação deve ser maior. O presidente Thomas pede que cada um traga a quantidade que acha que deva ser e explica a ordem dos fatos, acontecimentos e conversas que teve com o proprietário. O conselheiro Demian acha que devem ser 100 mudas por ser APP. Dometília acha que também devam ser 100 mudas. Mayara também acha que devem ser 100. O conselheiro Roner fala que para ele seguiria uma porcentagem, com um adicional de 25% por ser APP, sendo 75 mudas como compensação. O conselheiro Natanael acha também que devem ser 75 mudas. O conselheiro Demian fala que a supressão foi de mais de uma árvore; o conselheiro Roner pergunta o que está no relatório; Demian explica ao presidente pela foto tirada e pede para avaliar com cautela; a engenheira Anna Carolina diz que não esteve no local, pois a ida no local foi do Sr. Thomas e que não há como provar que todas foram retiradas no mesmo dia; o presidente



Thomas Augusto Bacellar *Juan Mariel Lopes* *Roner Rocha* *Natanael Paulino de Oliveira* *Mayara Oliveira Silva Gouvea* *Demian Mendes Lage* *Dometília do Carmo Antunes Azevedo* *Eduardo Rodrigues de Souza*

Anna Carolina Martins de Oliveira

Thomas diz que podem avaliar, mas que deveriam seguir nesse momento com a supressão de um indivíduo e caso seja averiguado que foram mais, pode ser solicitada a compensação equivalente, mas que no momento o que tem provas e registro é de uma árvore. O presidente Thomas segue para aprovação da votação das três propostas: de 50 mudas, de 75 mudas e 100 mudas. Thomas confere a votação; foram 4 votos para compensação de 100 mudas e 2 votos para compensação de 75. Fica decidido então que a compensação seja de 100 mudas por indivíduo suprimido. O conselheiro Juan trouxe a sugestão de que a compensação seja feita em equipamentos para a secretaria, como a aquisição de um soprador; o presidente Thomas traz as justificativas e benefícios para a secretaria; é colocada em votação a compensação em equipamentos e todos são a favor. **3) APRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE DE ECOLOGIA DO BRASIL** Edisa faz a apresentação da Sociedade de Ecologia do Brasil e explica que o motivo da reunião é que ela precisa do título de Utilidade Pública e que para isso precisa de comprovação do CODEMA atestando que a organização atua na área. O presidente Thomas passa para os conselheiros para perguntas e considerações. Eduardo começa perguntando se a SEB tem uma sede em São Lourenço com CNPJ, Edisa responde que possuem sucursal, mas não sede, e Eduardo fala que para o parecer seria necessário que a entidade tivesse uma sede no município. O conselheiro Demian traz o exemplo de uma outra entidade que abrange mais de um município que obteve um título de utilidade pública e vai obter o título em outro município e que acredita ser uma iniciativa muito boa; que ele entende que o objetivo deles não é obter recurso público, que o evento que eles fazem é muito importante e diz que é muito entusiasta de eventos científicos, ainda mais na área ambiental. Edisa afirma que a sede virá para São Lourenço, que vai sair da USP e vai vir pra cá, mas diz que ao longo do tempo eles encontram uma resistência enorme em fazer ações aqui. Demian pergunta sobre a usina se seria de cunho privado, ela explica que seria sem fins lucrativos com intenção de inserir associações no processo. Dometilia diz que tem acompanhado a luta dela e que viu as dificuldades, que não sabe das exigências sobre ter sede na cidade, mas que é a favor. Natanael citou que a respeito do SAAE que fez o chamado, Edisa disse que eles apresentaram o projeto, mas que quando chegaram a empresa já havia sido selecionada. Mayara é a favor do título porque acha que a construção de saberes nessa área é essencial e a que a cidade não pode perder essa possibilidade de trazer um evento como esse para cá. Roner disse que concorda com o que a Mayara, mas que acha que deveria solicitar um parecer jurídico ou da câmara por escrito para embasar na questão do CNPJ. Mayara confirma que o advogado da Câmara confirmou que a entidade não precisa ter sede na cidade, precisa ter atividade na cidade. Roner sugere que seja feito um ofício para a Câmara fazendo essa pergunta para deixar registrado por escrito que não precisa ter CNPJ e sim atividade na cidade. Fica decidido que será enviado um ofício para a Câmara. Juan se apresenta e coloca a Associação dos Engenheiros à disposição para fazer parcerias. Natanael diz que acha que poderia tentar acessar o prefeito mais uma vez por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente; ele cita sobre o chamamento da época da coleta seletiva e Edisa explicou que foi há alguns anos, na gestão anterior. O presidente Thomas diz que como secretário, coloca a secretaria à disposição para fazer essa ponte com o prefeito e marcar uma agenda com ele. Edisa diz que a SEB está disposta, que o congresso vai acontecer e que estamos convidados a ir ao evento que acontecerá de 13 a 17 de outubro. Roner fala que a sua proposta é sanar a dúvida jurídica



Demetilia

